

O Livro dos Começos

Gênesis 1.1

Introdução

Hoje iniciamos uma série de estudos em algumas passagens selecionadas do livro de Gênesis. Gostaria de começar fornecendo algumas razões por que é importante estudar a Bíblia por completo, apesar de a tendência de muitos ser a de focar em alguns livros e epístolas do Novo Testamento.

1. O primeiro motivo por que é importante estudar a Bíblia por completo é que a Bíblia inteira é verdadeira.

E existem algumas razões por que podemos dizer e crer que a Bíblia inteira é verdadeira.

- A primeira é o cumprimento de profecias.

Podemos pensar na vida de Jesus Cristo. Existem, pelo menos, 300 profecias sobre a primeira vinda de Cristo—seu nascimento, vida, morte, ressurreição e ascensão—e todas essas 300 se cumpriram cabalmente. Obviamente, elas foram escritas antes dos acontecimentos, por isso são profecias. Quando foi escrita, mais de um quarto da Bíblia era profética.

Agora, eu e você podemos pegar no pé do meteorologista. Às vezes, ele prediz que vai chover e o dia fica ensolarado; às vezes, ele diz que vai fazer um “solzão” e você vai para a praia; 15

minutos depois, começa a chuva. Seu bronze vai para o brejo; você não fica feliz.

O critério do Antigo Testamento para um profeta era que ele deveria acertar todas as suas predições; se errasse uma profecia, conforme vemos em Deuteronômio, o suposto profeta deveria ser levado para fora da cidade e apedrejado.

O homem que se levantasse dizendo ser profeta também teria que, primeiramente, profetizar algo sobre o futuro próximo de sua cidade entre seu povo. Se a profecia se cumprisse, então, o povo poderia confiar nele em relação a eventos mais distantes no futuro.

A pergunta comum que surge muitas vezes é: existem profetas hoje recebendo novas revelações de Deus? Hebreus 1.1–2 deixa claro que entramos num novo período em que Deus fala conosco de outra maneira. O texto diz:

Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo.

Perceba que **profetas** fazem parte da antiga maneira de Deus se comunicar conosco; agora, temos a Palavra Viva e a Palavra escrita de Jesus Cristo. Essa é a revelação de Deus para nós hoje.

- Outro motivo por que cremos que a Bíblia inteira é verdadeira é sua preservação.

Jeremias nos conta da vez em que o rei pegou uma cópia dos escritos do Antigo Testamento, a despedaçou com uma faca e a queimou (Jeremias 36). Essa atitude passou de uma geração a outra, de forma que a Bíblia é banida de muitos círculos sociais. Apesar de atacado, este Livro tem sido preservado por Deus.

Em minha biblioteca, tenho um manuscrito datado dos dias de João Batista. Não existe uma pessoa que questiona os escritos de Homero, mas os manuscritos mais antigos que temos desse poeta grego são datados de mil anos após sua vida. Diferente disso, evidências para o Antigo Testamento voltam aos tempos antes de Cristo e para o Novo Testamento até o século segundo de nossa era. Desde então, Deus tem preservado sua Palavra milagrosamente. Apesar de homens terem queimado muitas cópias, banido da sociedade e tentado erradicá-la, Deus a preservou.

Em nossa sociedade hoje, Satanás usa uma estratégia diferente: ao invés de tentar erradicá-la, ele enche o mercado com Bíblias para que eu e você não a valorizemos como devemos.

- Outra razão por que a Bíblia inteira é verdadeira é a evidência de vidas transformadas.

A Bíblia é o único livro capaz de transformar um pecador num santo.

John Newton nasceu em Londres em 1725; seu pai era um marinheiro e sua mãe uma crente devota. Por causa de uma doença que tinha, sua mãe sabia que logo morreria; então, decidiu investir o restante de seus anos ensinando a Palavra de Deus a seu garotinho John Newton. Ela morreu quando ele

tinha 7 anos de idade e John acabou morando no navio.

John Newton findou levando uma vida terrível de pecado, de forma que, quando cresceu, se tornou o capitão de um navio mercador de escravos. Ele era um beberrão; até seus marinheiros o tinham por nada mais do que um animal. Isso é visto na vez quando ele caiu no mar; ao invés de lançarem uma corda para resgatá-lo, seus marinheiros atiraram um arpão em sua cintura e o puxaram como se fosse um peixe enorme.

John Newton mancou pelo resto da vida, mas Deus fisgou seu coração. Finalmente, ele veio à fé em Cristo ao se lembrar das palavras de Efésios 2.8 que sua mãe lhe ensinara: ***Porque pela graça sois salvos mediante a fé.*** E Newton acabou escrevendo o famoso hino “Graça Maravilhosa, que doce som, que salvou um depravado como eu. Eu estava perdido, mas fui achado, estava cego, mas agora vejo.”

A Bíblia é capaz de transformar um pecador num santo. E você, é uma ilustração dessa verdade?

- Deixe-me ainda mencionar mais uma razão por que a Bíblia inteira é verdadeira; uma das provas mais incríveis é a arqueologia.

Agora, isso não serve de prova para o descrente, mas de convicção para o crente. Isso porque só existe uma maneira de um descrente crer que a Bíblia é o Livro de Deus: pela fé somente. Uma vez que você tem fé, passa a enxergar tudo aquilo que os incrédulos não conseguem por causa de sua descrença.

Um dos exemplos clássicos vindo da arqueologia é a famosa cidade Petra. Os liberais e críticos costumavam zombar, dizendo: “Onde está Petra, a cidade que a Bíblia menciona? Nunca existiu!” Daí, arqueólogos encontram uma cidade

construída dentro das rochas entre as montanhas, exatamente como a Bíblia a descreve. Além da cidade, arqueólogos encontraram túmulos, casas, teatros, templos, locais de negócios e uma rua principal que se estendia mais de 9 km.

Outro exemplo envolve a cidade Pitom, escavada no século passado. Ela foi edificada por Ramsés II, ou, na verdade, pelos hebreus mantidos escravos no Egito durante seu reinado. Foi nessa época que os hebreus tiveram que trabalhar pesado na escravidão. Quando essa cidade foi escavada, os arqueólogos descobriram que as casas tinham sido edificadas com tijolos de barro, alguns deles com capim misturado. Esse achado é evidência do que vemos escrito em Êxodo 5, quando os hebreus escravos foram forçados a misturar barro com capim para a fabricação de tijolos.

Não há motivo para temer as descobertas arqueológicas; a única coisa que elas fazem é substanciar as palavras das Escrituras e declarar que a Bíblia inteira é verdadeira.

2. A segunda razão por que devemos estudar a Bíblia inteira é que ela não somente é toda verdadeira, mas ela também é toda útil.

Em 2 Timóteo 3.14–17, encontramos quatro coisas que as Escrituras realizam de maneira que ela se torna toda útil para o crente. Veja o que Paulo escreve nos versos 14–15:

Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste e de que foste inteirado, sabendo de quem o aprendeste e que, desde a infância, sabes as sagradas letras, que podem tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus.

Em seguida, Paulo declara no verso 16: ***Toda Escritura é inspirada por Deus.*** O verbo *inspirada* significa “soprada.” Deus soprou sua palavra por meio de um autor ou instrumento humano.

Encontramos esse mesmo verbo em Atos falando do vento soprando contra as velas de um navio. Aqui, o sopro de Deus flui através do escritor humano; Deus o direcionou a escrever exatamente aquilo que desejava. Toda Escritura, portanto, é soprada por Deus.

No verso 16, vemos as quatro utilidades das Escrituras:

Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça,

- Primeiro, a Escritura é útil para o ensino ou doutrina.

Ensino ou doutrina é o que cremos; doutrina nos diz como devemos pensar. Antigamente, eu costumava pensar que os crentes conheciam o suficiente da Bíblia, mas simplesmente não aplicavam o que conheciam. Hoje, rejeito essa declaração e creio haver uma fome genuína pelo ensino bíblico. Não conhecemos a Bíblia o suficiente e a Bíblia é útil para doutrina, verdade.

- Segundo, a Escritura é útil para repreensão.

Ou seja, a Bíblia nos informa onde e como erramos. Doutrina nos informa o que devemos crer e pensar; repreensão nos avisa onde erramos.

- Terceiro, a Escritura é útil para correção.

Isto é, essa nos avisa como corrigir ou acertar.

- Finalmente, a Escritura é útil para a educação na justiça.

Ou seja, ela nos treina a fazer o que é certo.

Continue no verso 17:

a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.

Um dos aspectos mais importantes da Bíblia é que ela é a fonte principal para a capacitação do crente. Sem ela, ficamos desprovidos de defesa diante dos ataques do Maligno. É a Bíblia que o capacitará. Ela é útil.

O capítulo 2 de 2 Timóteo adiciona mais um pensamento quanto à utilidade da Escritura. Veja o verso 15:

Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.

Alguém disse que esse verso simplesmente resume todo o Cristianismo. Duas questões resumem nossa fé:

- Estou agradando a Jesus Cristo? Precisamos ser obreiros que agradam a Deus.
- Será que minha vida segue os padrões estipulados pela Escritura? Devemos estudar a Bíblia a ponto de não sermos envergonhados.

Creio que o ensino principal desse verso é que, se tivermos a Bíblia como nossa afirmação primária de certeza, nosso testemunho terá credibilidade. Sem o estudo bíblico, seu comportamento jamais estará em harmonia com sua fé.

Em Hebreus 5, lemos que a Bíblia é a garantia principal de maturidade espiritual. Veja o verso 11:

A esse respeito temos muitas coisas que dizer e difíceis de explicar, porquanto vos tendes tornado tardios em ouvir.

Esses irmãos estavam com um problema sério, um problema de audição espiritual: eles precisavam que as coisas fossem repetidas vez após vez. Como resultado, o autor os chama de crianças. Continue nos versos 12–13:

Pois, com efeito, quando devíeis ser mestres, atendendo ao tempo decorrido, tendes, novamente, necessidade de alguém que vos ensine, de novo, quais são os princípios elementares dos oráculos de Deus; assim, vos tornastes como necessitados de leite e não de alimento sólido. Ora, todo aquele que se alimenta de leite é inexperiente na palavra da justiça, porque é criança.

Maturidade não surge quando meramente aprendemos sobre a Bíblia, mas quando praticamos a Bíblia. O indivíduo espiritualmente maduro é aquele que vive o que aprende. A Bíblia, isto é, seu aprendizado e prática, é a única garantia de maturidade espiritual.

Semelhantemente, 1 Pedro 2.1–2 fala do crescimento espiritual como algo dependente das Escrituras:

Despojando-vos, portanto, de toda maldade e dolo, de hipocrisias e invejas e de toda sorte de maledicências, desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que, por ele, vos seja dado crescimento para salvação,

Estudamos a Bíblia para que recebamos de Deus crescimento para salvação, crescimento espiritual. Esse verso indica que é possível ficar velho na fé, mas permanecer imaturo na fé. Meu querido, sem um estudo da Bíblia ficaremos para sempre dentro do berço; sem conhecimento das Escrituras, nos tornamos ou permanecemos bebês—sempre precisaremos que outro venha e nos ajude a golfar ou troque nossas fraldas. A Bíblia é o instrumento principal usado em nosso crescimento espiritual.

Portanto, precisamos orar para que Deus nos ajude não necessariamente a crescer, mas para que sejamos diligentes no estudo da Palavra. Quando estudar, você crescerá.

Por que é importante estudar a Bíblia inteira? Porque a Bíblia é inteiramente verdadeira e inteiramente útil.

Por isso, então, abra sua Bíblia em Gênesis 1. Introduziremos esse capítulo e, em nosso próximo estudo, falaremos mais detalhadamente dos 6 dias da criação.

Gênesis 1.1 deve ser entendido sozinho; ele constitui o alicerce de tudo o que vem em seguida. Lemos: ***No princípio criou Deus os céus e a terra.***

Observaremos cada uma dessas palavras individualmente para, depois, entendermos o verso por completo.

1. A primeira palavra ou expressão é ***No princípio***. Ou seja, antes que houvesse outras coisas além de Deus; é aqui que Deus começou sua criação.

Agora, teria sido muito melhor para nós se Deus tivesse escrito um livro inteiro sobre o verso 1 do que apenas essas 9 palavras no português, ou 7 no hebraico; assim, teríamos todos os detalhes. Mas ele não fez isso. Talvez seja por isso que o autor de Hebreus escreveu em Hebreus 11.3: ***Pela fé, entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus.*** Quer existam 9 ou milhões de palavras, crer ainda é uma questão de fé. Jamais teremos as respostas para todas as nossas perguntas do lado de cá; precisaremos da eternidade para compreender todas as coisas.

2. A segunda palavra é ***criou***.

O verbo hebraico para ***criou*** é *bara*, significando “criar do nada.” Essa não é a palavra hebraica com a nuance de “formar,” mas de “criar sem matéria pré-existente.” Deus não formou algo usando matéria anterior; ele não seguiu o modelo de algo que já havia; Deus criou do nada, tanto a terra como os céus.

3. A terceira palavra é ***Deus***.

A palavra hebraica original é *Elohim*. Esse nome aparece muitas vezes no Antigo Testamento para falar do ser superior infinitamente mais poderoso do que o homem. E esse nome é cabível aqui, já que a narrativa revela um ato milagroso da criação dos mundos em poder tremendo.

Algo interessante é que Gênesis 1.1 não apresenta argumentação ou prova alguma da existência de Deus; a Bíblia, na verdade, permanece em silêncio quando o assunto é provar a existência de Deus. Por que? Creio que encontramos a resposta num verso que levemente menciona a questão. Veja Salmo 14.1: ***Diz o insensato em seu coração: Não há Deus.*** Ou seja, a existência de Deus não será discutida sequer porque somente o tolo questiona se Deus existe.

Em Gênesis 1.1, encontramos uma declaração simples, não uma dedução; é uma declaração, não uma explicação; é revelação. Deus diz simplesmente: ***No princípio criou Deus.*** Podemos pegar ou largar, crer ou rejeitar. Essa é uma afirmação básica que não carece de prova.

Quando estudamos o livro de Romanos, vemos no capítulo 1 que todo homem e mulher é indesculpável. Por que? Porque Deus escreveu em seus corações a verdade de que ele existe. Se você for a algum lugar remoto no coração da Amazônia, a alguma tribo na floresta, adivinha o que você descobrirá? Eles adoram alguma coisa ou alguém. Um missionário não vai ao campo missionário para dizer ao povo que Deus existe; ele vai ao campo para lhes informar como conhecer o Deus verdadeiro.

Deus diz: ***No princípio criou Deus.***

4. A próxima expressão é ***os céus e a terra.***

Céus pode ser traduzido como “espaço,” e **terra** como “matéria.” Portanto, logo em Gênesis 1.1, descobrimos que Deus criou tempo, espaço e matéria: **No princípio**—tempo; **os céus e a terra**—espaço e matéria.

Nenhum cientista é capaz de melhorar o relato de Gênesis 1.1. Se ele crer pela fé, então, ele tem a resposta lógica para todas as coisas que existem.

Sabemos que os cientistas estão sempre atrás de teorias; ainda temos a teoria da evolução em nossos dias. Um cientista afirmou que, dentro de 20 ou 30 anos, essa teoria será substituída por outra. Teorias sempre existiram; a teoria da evolução simplesmente acontece de ser a vigente em nossa geração. Teorias sobre a origem da terra e do espaço mudam no decorrer do tempo porque, com investigações mais profundas, são refutadas.

Alguém pode dizer: “Mas essa perspectiva de Gênesis 1.1 de que Deus criou tudo é muito estreita.” Eu digo: “É sim; toda verdade é estreita.” O que você acha de um matemático que diz: “Não sou muito bom em matemática porque sou liberal e tenho a mente aberta. $2 + 2 = 3.999$ ”? Ele é um tolo, porque $2 + 2$ é sempre igual a 4. Meu professor de matemática nunca me deu crédito por chegar a uma resposta somente aproximada da verdadeira; tinha que ser a correta.

A verdade das Escrituras é muito estreita, meu amigo. Nos dias de Noé, havia salvação, mas somente um caminho: ou você entraria na arca ou permaneceria fora da arca. Nos dias de Moisés, a libertação veio de uma forma apenas: ou você aplicaria o sangue nos umbrais de sua porta ou não aplicaria o sangue. Hoje, a Escritura nos diz que se você crer no Filho de Deus, terá vida eterna; se não, receberá a ira de Deus. É estreita; é simples; é clara.

Deixe-me dizer o seguinte para você: este verso de Gênesis 1.1 estabelece o alicerce sobre o qual

todos os demais versos da Bíblia são edificados. Se você consegue crer nas 9 primeiras palavras das Escrituras—**No princípio criou Deus os céus e a terra**—então, não terá problemas em crer nas 10 de 2 Coríntios 5.17: **E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura**. Se você crê que **No princípio criou Deus os céus e a terra**, então, crerá que **Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna** (João 3.16).

Se você crê nas 9 primeiras palavras das Escrituras, não terá dificuldade em crer no resto.

Aplicação

Permita-me aplicar essa passagem fundamental de 3 formas diferentes.

- a. Primeiro: pregar e ensinar a verdade das Escrituras não é opcional, mas mandatório.

Além disso, meu querido, permita-me dizer que não devemos pregar *sobre* a Bíblia. Infelizmente, nossa geração suga a vitalidade do Cristianismo porque os púlpitos estão cheios de homens que pregam sobre a Bíblia.

Uma coisa que eu particularmente temo é pregar algo que vai além das palavras das Escrituras. Um professor meu costumava dizer que seu maior medo era pregar o erro. Uma das perguntas fundamentais que você, como professor de Escola Dominical ou pregador, deve se fazer é: “Será que eu preguei ou ensinei da Palavra?” Paulo mandou Timóteo em 2 Timóteo 4.1–2 pregar a Palavra; a Palavra!

- b. Segundo: estudar a Bíblia não é opcional, mas essencial.

Se estudar a Bíblia é o único método para o crescimento espiritual, então, é a única garantia para credibilidade espiritual. Se é a única esperança e promessa de maturidade espiritual, então, ela é tudo

o que temos. A questão, portanto, não é se devemos estudar a Bíblia, mas como não estudá-la?

- c. Terceiro: obedecer às Escrituras não é uma sugestão, mas uma obrigação.

Uma descoberta arqueológica recente na cidade bíblica de Hesbom (Josué 21.39) representa uma mudança irônica: os arqueólogos desenterraram 28 kg de joias de prata depositadas em cinco jarros de barro. Ainda mais significativa é que a descoberta não foi feita num *tel* ou monte no meio do deserto, mas 45 centímetros abaixo do assoalho de uma casa na qual pessoas moraram nos últimos 3 séculos; essas pessoas tinham objetos de extremo valor à sua disposição. Podemos imaginar a reação de alguns que haviam se mudado dali; eles

provavelmente disseram: “Se soubesse! Eu mesmo teria cavado o buraco!”

Meu querido, a verdade é que eu e você temos diante de nós uma casa repleta de pedras preciosas. Encorajo-o que leia sua Bíblia no decorrer da semana e seu uso não seja exclusivo aos domingos. Será que a Palavra de Deus está atuando ativamente em sua vida? Será que esse livro realiza seu poder transformador na sua vida diária?

O desafio é que, quando minha vida foge do controle, quando tudo desequilibra, a ruína está diretamente ligada ao fato de eu não saber o que a Palavra diz, ou de não obedecer àquilo que sei que ela diz. Qual é a sua atitude para com a Palavra de Deus?

Este manuscrito pertence a Stephen Davey, pregado no dia 11/09/1988

© Copyright 1988 Stephen Davey

Todos os direitos reservados